



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO  
PRETO

**Projeto para Museu – Arquivo – Biblioteca no  
Interior de São Paulo:  
Instituições na Projeção do Passado**

Ribeirão Preto  
2018

# **PROJETO PARA MUSEU- ARQUIVO – BIBLIOTECA NO INTERIOR DE SÃO PAULO: INSTITUIÇÕES NA PROJEÇÃO DO PASSADO**

---

Profa. Dra. Silvia Maria do Espírito Santo

Prof. Dr. Luciano Bachmann

Sara Louise Caroni

Adriana dos Santos Gastaldi Mendes dos Santos

---

Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Programa de Cultura e Extensão

Ciências da Informação e Documentação - DEDIC

---

Ribeirão Preto

Março 2018

## SUMÁRIO

---

1. Apresentação do Projeto .....	04
2. Manual de Digitalização de Documentos dos Acervos .....	06
3. Os Documentos Eletrônicos e Cuidados Básicos .....	07
4. Manual de Projeção .....	09
5. Divulgação .....	10
6. Equipe .....	10
7. Referências Bibliográficas .....	10
8. Créditos .....	12

## 1. Apresentação do Projeto

---

O Projeto para Museu-Arquivo-Biblioteca no interior de São Paulo: Instituições na Projeção do Passado envolve as instituições museu, arquivo e biblioteca, bem como a comunidade em colaboração e participação junto ao projeto e seus produtos culturais. O produto final deste trabalho serão projeções de imagens selecionadas e classificadas dos acervos das instituições mencionadas acima, estabelecidas na cidade de Ribeirão Preto e em municípios da região.

O aporte teórico do projeto está esboçado a partir das avaliações dos autores da teoria da imagem em relação à percepção dos significados coletivos. Por exemplo as impressões causadas pelas imagens desafiadoras do trabalho da artista Regina Silveira, realizadas nas décadas de 1960 e 1970, que denunciou o crescimento de São Paulo através da montagem de cartões postais em preto e branco. A artista salientou o crescimento da megalópole através de imagens criadas com sucatas de ferragens e carros quebrados, demonstrando a acumulação de lixo e poluição que interferem nas paisagens históricas e monumentos públicos de São Paulo. Através desta intervenção a artista edificou a função da preservação monumental e museológica denunciando o descaso, abandono e a necessidade de reconhecer os museus e monumentos públicos como patrimônio e instituições que proporcionam o bem-estar coletivo, mesmo estando ameaçadas.

O primeiro objetivo do projeto é a propagação da necessidade de qualificar recursos financeiros para promover e restaurar os museus, arquivos e bibliotecas no interior de São Paulo. Além disso busca envolver a participação da comunidade como um todo, assim como escolas dos ciclos fundamental, médio e superior, voluntários, agentes culturais, fotógrafos, turistas, proprietários de antiquários da cidade, colecionadores particulares e também governos municipais, estaduais e federais visto que é necessária a manutenção, cuidado e preservação de tais instituições educativas e culturais.

O projeto tem como meta focar a importância dos museus históricos, arquivos municipais e bibliotecas públicas através de exposições com dinâmicas participativas, expondo a relevância do acervo destas instituições como patrimônios públicos.

O projeto deve desdobrar-se em um evento intitulado “**Fachadas do Tempo e Acervos Históricos**” associando elementos frontais dos edifícios dos museus, arquivos ou bibliotecas com a função de guarda das coleções e objetos históricos. Os resultados e produtos do evento serão: expor coleções e objetos únicos, bem como réplicas com origem na comunidade, do universo museológico ou arquivístico, correspondentes aos chamados “objetos autênticos”. Os objetos podem ser relacionados às temáticas que envolvam a História do Café, por exemplo, em desdobramentos sobre gênero, cultura, política ou agricultura.

São objetivos secundários do projeto: a criação de evento coletivo a partir da fotografia realizada pelos participantes em suporte digital, e a projeção em ambiente museológico após a organização das monitorias voluntárias a respeito da leitura e da valorização dos objetos. Os resultados serão arquivados em gravação digital simultânea ao ato dos registros fotográficos.

Sugere-se que os objetos originais ou réplicas fotografadas pelos integrantes deste trabalho sejam projetados nas fachadas dos museus envolvidos, na fusão diáfana da referência e a imagem presente na imaginação dos participantes e do público, durante a exposição noturna ou especialmente recriada pelos museus.

Quanto à iniciativa e desenvolvimento do projeto: foram escolhidas três instituições de museus, sendo uma localizada em Ribeirão Preto e outras duas em cidades no interior de São Paulo. Enviou-se convites às mesmas, explicitando os objetivos do projeto e divulgação do manual de exposição digital. A partir desse contato foi planejado o produto final em formato de projeções a serem realizadas nas fachadas dos mesmos, contendo imagens e visibilizando documentos significativos destes acervos que proporcionem a participação da comunidade e um trabalho educativo efetivo. Ao longo deste manual estão descritas etapas minuciosas para a realização de uma projeção, servindo como instrumento para educadores, agentes culturais, alunos e outros que desejarem realizar a projeção de acervos.

A seguir estão as etapas do processo de projeção de imagens nas fachadas:

## 2. Manual de Digitalização de Documentos dos acervos

---

2.1. Selecionar imagens para significar, qualificar ou criticar os sentidos da memória histórica;

2.2. Reunir bibliografia de apoio e sistematizar as informações contidas nas imagens selecionadas;

2.3. Utilizar Scanner para reprodução digital das imagens selecionadas:

O equipamento, é de fácil manuseio. Poderá ser utilizado amplamente com os devidos cuidados, embora não se elimine a exigência de treinamento específico para resultar em cópias digitais de qualidade. Desta forma este manual pretende apenas orientar os usuários quanto à manipulação e o tempo de digitalização destinado a preservação da documentação. Os equipamentos de scanner utilizados pelas instituições são: o OpticBook A300, Scanner de livro OMNISCAN 12000 V, etc. De acordo com os fabricantes tais equipamentos foram criados com base no conceito de preservação, digitalização e compartilhamento de conteúdo do livro e de acervos museológicos e arquivístico.

O equipamento deve possuir como principal vantagem a digitalização de livros de lombada espessa, sem causar danos e modificações na estrutura do documento. Lado adaptado para apoiar o livro e realizar a digitalização com o livro parcialmente aberto. A indicação poderá ser visualizada a seguir:



- 2.4. Manusear com proteção: calçar luvas apropriadas e usar máscaras;
- 2.5. Cautela ao manipular os documentos em formatos diversos como livros, fotografias, plantas, mapas, cartas entre outros;
- 2.6. Respeitar os documentos.

### **3. Os Documentos Eletrônicos e Cuidados Básicos**

---

A digitalização teve início na década de 1990, com a reprodução por processo digital e aplicada aos documentos de todos os gêneros (textual, iconográfico, sonoro e audiovisual). O documento convencional em papel merece tratamento preventivo, mas não necessariamente deverá receber intervenções com reparos manuais que são, muitas vezes, desastrosos ao documento.

A digitalização possui vantagens para a preservação e entendem-se os formatos digitais para imagens: BMP, TIFF, JPEG E PDF. As etapas de digitalização e gerenciamento devem ser respeitadas como:

1. Preparação:
  - ✓ Os documentos foram higienizados?
2. Digitalização:
  - ✓ Há scanner adequado ao tamanho dos documentos?
3. Controle de qualidade da imagem no papel e digital;
4. Indexação. Representa outra etapa do trabalho de pesquisa operacional.
  - ✓ 4.1 Classificação das imagens: data, origem da imagem, número de pixels, formato da imagem.
5. Acesso às informações do documento:
  - ✓ Entender o documento, sua importância e caráter probatório.

6. Preservação contínua, isto é, backups para garantia da informação:

Evitando-se excesso de trabalho:

- ✓ Ao digitalizar duplicatas de documentos;
- ✓ Quando se digitaliza conjuntos de documentos incompletos ou misturados;

Fugindo-se da perda acidental ou intencional que, neste caso, é criminoso. As indexações malfeitas também são causas das dificuldades de recuperação.



7. Conferência rápida de implementação dos documentos eletrônicos;

8. Etapas da conservação preventiva:

- ✓ 8.1. Higienização;
- ✓ 8.2. Agrupamentos de documentos em lotes, embora seja realizada página a página;
- ✓ 8.3. Remoções dos invólucros originais (grampos, cliques, envelopes de proteção e elementos estranhos aos documentos);
- ✓ 8.4. Conferências da sequência das páginas;
- ✓ 8.5. Controle de Qualidade;
- ✓ 8.6. Análises das imagens, considerando a leitura integral do documento;

- ✓ 8.7. Alinhamentos na hora da digitalização;
- ✓ 8.8. Equipamento utilizado no processo de digitalização;
- ✓ 8.9. Scanners compatíveis com os requisitos apresentados no projeto dos documentos a serem digitalizados.

#### 9. Armazenamento:

Além do equipamento em uso para recebimento dos arquivos digitalizados, deve-se guardar no **mínimo** duas cópias digitais, sendo necessariamente uma delas em Hard Drive (HD) físico. Sua guarda permanente deve ser em meio limpo não sofrendo intervenções de manuseio inadequado, agentes biológicos e climáticos.

## 4. Manual de Projeção

---

#### 4.1. Materiais necessários:

- ✓ Ponto de energia;
- ✓ Fio de eletricidade para conectar projetor com entrada USB;
- ✓ Notebook;
- ✓ Projetor;
- ✓ Imagens selecionadas e classificadas.

#### 4.2. Nesta etapa é importante marcar a data para Projeção com antecedência.

Dependendo do local onde será realizada a Projeção, poderá ser necessário o envio de Ofício solicitando apoio técnico. As imagens devem ser selecionadas com antecedência e classificadas tipificando a data, origem da imagem, formato e número de pixels. É necessário ainda, realização de Projeção teste para testar posição do projetor, iluminação e o alcance das imagens a serem projetadas.

## 5. Divulgação

---

5.1. A divulgação pode ser realizada através de anúncios em jornais, TVs, redes virtuais, e ainda através da participação de fotógrafos no dia dos eventos de Projeção.

## 6. Equipe

---

Sara Louise Caroni (Pedagogia USP-RP e bolsista do Projeto); Adriana dos Santos Gastaldi Mendes dos Santos (BCID USP- RP/ voluntária no Projeto) – (2018).

## 7. Referências

---

ANICO, M. pós-modernização da cultura: patrimônio e museus na contemporaneidade. **Horiz. antropol.**, v.11, n.23, p.71-86, 2005. Disponível [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100005&script=sci\\_abstractem](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100005&script=sci_abstractem). Acesso em 7 de maio de 2018.

CAZELLI, S. Divulgação científica em espaços não formais. In. CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICO DO BRASIL, 24., Belo Horizonte, 2000. **Anais...** Belo Horizonte, 2000. p. 10.

CHAGAS, M.S. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. **Cadernos de Sociomuseologia**, v. 13, n. 13, 1999. Disponível em:

<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/issue/view/30>. Acessado em: 23 de fevereiro de 2018.

ESPIRITO SANTO, S. M. **Projeto para Museu-Arquivo-Biblioteca no interior de São Paulo**: instituições na Projeção do Passado. São Paulo: Universidade de São Paulo, Pró-reitora de Cultura e Extensão, 2018. (Projeto Bolsa PUB- Cultura e Extensão)

\_\_\_\_\_ Projeto de pesquisa e Extensão para instalação de acervo documental da Fazenda Santa Cecília - Centro de Documentação e Memória da Mogiana, 2012. **Rev. Cult. e Ext. USP**, São Paulo, n. 11, p.87-97, maio 2014.

Disponível em: <file:///D:/Downloads/80063-110592-1-SM.pdf>. Acesso em 7 de maio de 2018.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1990.

MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE ICOM, 30 de maio de 1972, Santiago, Princípios de Base do Museu Integral, 1972. Disponível em <https://claudiaporto.files.wordpress.com/2010/11/1972-mesa-redonda-santiago1.pdf>. Acesso em 7 de maio de 2018.

NORA, P.; AUN KHOURY, Y. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, out. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acessado em: 29 de setembro de 2017.

SANTANA, C. B. (Org). **Para além dos muros**: por uma comunicação dialógica entre museu e entorno. Brodowski: ACAM Portinari; Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. (Coleção Museu Aberto). Disponível em [https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Para\\_Alem\\_dos\\_Muros\\_2011.pdf](https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Para_Alem_dos_Muros_2011.pdf). Acesso em 7 de maio de 2018.

RAMOS, F. R. L. **A danação do objeto**: o museu no ensino de história. Chapecó: Argos, 2004.

SANTANA, C. B. **Delegando o futuro**: mediações e educomunicação nas relações entre museus e públicos. XXXX f. Dissertação (Mestrado Profissional). Escola de Comunicação e Artes/ Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016.

BARRIGA, S. et al. **Serviços educativos na cultura**. Porto: Diário do Porto, , 2007. Disponível em <http://www.setepes.pt/lmgs/Coleccao%20Publicos%20-%20Servicos%20Educativos.pdf>. Acesso em 7 de maio de 2017.

SMITH, M. K. **Non Formal Education**. 2001. Disponível em: <http://www.infed.org/biblio/b-nonfor.htm#idea>. Acesso em 25 de fevereiro de 2018.

SUANO, M. **O que é museu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

VALENTE, M. E., CAZELLI, S., ALVES, F.: Museus, ciência e educação: novos desafios. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, vol. 12 (suplemento), p. 183-203, 2005.

VIEIRA, M. J., FILHO, F., I. M. C. História e Memórias da “Fortaleza Antiga” no acervo do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS/CE). In SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA, 3., Ouro Preto, 2009. **Aprender com história?** Ouro Preto: Edufop, 2009.

## 8. Créditos

---

Coordenação:

Profa. Dra. Silvia Maria do Espírito Santo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Ciências da Informação e Documentação.

Apoio:

Programa Unificado de Bolsas de Estudo Para Estudantes de Graduação - PUB – bolsista: Sara Louise Caroni (Pedagogia).

Prof. Dr. Luciano Bachmann – FFCLRP – Física.

Adriana dos Santos Gastaldi Mendes dos Santos - FFCLPR – BCID.